

suspendeu a Sessão por quinze minutos. Terminados os trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Sumario Secretário que precedesse a chamada nominal. Responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Bezza de Figueiredo, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Fábio dos Santos Mendes, José Victor Elias e Orlando da Silva Pereira. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavasse o presente Ata, que depois de lida, submetida e aprovada, fizesse a publicação, sendo assinado pelo que produz o seu efeito legal.

Plácido Rodrigues
Sumario Secretário

Ata da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Sumario Periodico da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23 de junho de mil novecentos e noventa e dois (1992).

As dezesseis horas do dia 23 de junho de mil novecentos e noventa e dois (1992), sob a Presidência do Vereador Ayr Silva da Rocha, e com a cooperação do Sumario Secretário "ad hoc" pelo Vereador Carlos Roberto Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio para responder a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Bezza de Figueiredo, Adalton Filho de Andrade, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Nirson Jardim, Fábio dos Santos Mendes, José Victor Elias, Orlando da Silva Pereira, Omar Gompato da Silva, Valdeir Santos da Silva, Valmir Rodrigues de Macedo e Wilmar Montenegro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes **Atas**: Ata da Vigésima Quinta, Vigésima Sexta, Ata da Sessão Especial de Encerramento e Ata da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Sumario Periodico da Câmara Municipal de Cabo Frio. Após o cumprimento regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Sumario Secretário "ad hoc" a leitura do **Expediente** que constou do seguinte: **Ata** nº 243/92, do Excmo. Senhor Prefeito Municipal, assunto: Encaminhamento às Atas nºs 010 e 011/92, que tratam respectivamente de abertura de crédito suplementar e do parcelamento administrativo do débito do Município.

nício junto ao IUS, para que sejam espiçados sob regime de vigância; Res-
 pondendo do Exm^o Senhor Deputado Polista, agradecendo a Portaria nº 004/92, de auto-
 ria do Senador Wilmar Monteiro, expedido ao Dr. Almir Soares Assumpção; Ofi-
 cio nº 100/92, do Governador do Estado, assunto: Em resposta ao Requerimento nº
 025/92 do Senador Carlos Roberto Nequira dos Santos; Ofício nº 244/92 do Exm^o
 Senhor Prefeito Municipal, assunto: Em resposta ao Requerimento nº 024/92, de autoria
 do Senador José Oscar Elias; Projeto de Lei nº 013/92 - Renegem Brechua nº 008
 /92, assunto: Exco o Chefe do Poder Executivo Municipal, autorizado a Alienar em
 licitação, uma área de terras do interesse do Senhor Osvaldo Marques da Cruz;
 Projeto de Lei nº 014/92 - Renegem Brechua nº 010/92, assunto: Dispõe sobre a ter-
 minação de crédito suplementar no valor de vinte e cinco bilhões de cruzeiros, apurado
 no plano de lindência; Projeto de Lei nº 015/92 - Renegem Brechua nº 011/92,
 assunto: Autoriza ao Executivo proceder o parcelamento administrativo do débito
 do Município junto ao IUS, Projeto de Lei nº 016/92, de autoria do Senador Luiz
 Bezerra de Albuquerque, assunto: Denomina Maria José Barros Leite, a antiga Rua
 José com início na Avenida Siqueira e Souza e término na Rua Governador J. A.
 Ladaires; Requerimento nº 038/92, de autoria do Senador Wilmar Monteiro, assuntos:
 requer entrega de Moedas de Agradecimento ao Senhor José Domingues Barros, Presi-
 dente do IBASMA Município de Araruama; Requerimento nº 040/92, de autoria do
 Senador Carlos Roberto Nequira, assunto: Solicita ao Exm^o Senhor Prefeito Muni-
 cipal que informe a data e o órgão em que foi publicada o Plano Diretor; Indica-
 ção nº 032/92, de autoria do Senador Luiz Bezerra de Albuquerque, assunto: Indica ao
 Exm^o Senhor Prefeito Municipal a criação do Curso do Estudante Trabalhador nos
 Municípios de Campos e Umirim, Sumando a Luta do Expediente, o Senhor Pre-
 sidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado ao uso da **Canhua**. Como pri-
 meiro orador insente, ocupou a tribuna o Senador Wilmar Monteiro, abstando inicial-
 mente Moedas de Agradecimento de sua autoria, dirigida ao Presidente do IBASMA, no
 Município de Araruama, por ter cedido uma ambulância para o transporte da Senhora
 Leir Alves da Silva, ali o Município de Itaperiú para se submeter a tomografia, rela-
 tando que a inexistência de Secretaria Municipal de Saúde, através da Secretaria de
 Saúde Maria Browne e da Sub-Secretária, Sr. Eliane Aguiar era explorável sobre to-
 dos os aspectos. Prossiguindo, dirigiu ao Presidente do IBASMA Senhor José Domi-
 ngues Barros e relatou o requerido drama vivido pela referida Senhora. Adiante, fa-
 lou sobre o pedido de suplementação de verba solicitada pela Prefeitura lembrando

que na Lei Orçamentária para mil novecentos e noventa e dois, o Legislativo já autorizara a suplementação ali vinte por cento da lei de furos. Disse também que através de meninaz o Governo Municipal tentava comprometer a Câmara divulgando já estar na Casa Municipal sobre reajuste dos funcionários o que não era verdade, embora ao Legislativo ali um esclarecimento através de órgãos da imprensa. Disse que a Câmara estava pronta a atender aos justos reclamos dos funcionários desde que fosse enviada a Municipalidade. Disse também, que o Governo que apenas o Governo podia suplementação de verbas no ordem de vinte e cinco bilhões de cruzeiros, como já relatara, o que era um direito do Executivo, esclarecendo ainda que a suplementação só poderia ser solicitada havendo "supraavit" orçamentário, o que de fato não ocorreu, e mais, que o Executivo autorizasse a suplementação por lei ordinária, observando o orador que ali o final do ano em curso seria impossível a Prefeitura arrecadar tal quantia, superior ao orçado. Prossigindo disse que enquanto a Prefeitura não provasse que a arrecadação fosse superior a vinte e quatro bilhões de cruzeiros, a Câmara não estava obrigada a votar a suplementação, e por coincidência a Câmara havia recebido naquela data, há poucas horas antes da reunião em curso, os balancetes dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, quando a lei determinava que o encaminhamento fosse feito ali o dia 15 de mês subsequente, o que dava uma idéia do que ocorria na administração Municipal, no que encerrou sua fala. Inscrito para uso da Tribuna, fez uso da palavra o vereador Luiz Bizzo de Aguiar, abordando inicialmente o fechamento do Hospital do IBCOP, afirmando que tal ato do Executivo configurava um verdadeiro crime contra o povo de Cabo Frio. Adiante, falou do corte do fechamento do "gale transporte", enquanto do funcionário consolidado pela Lei Orgânica Municipal. Falou também do rompimento de convênio mantidos pela Secretaria Municipal de Saúde, deixando os servidores totalmente desamparados quanto a questão da Saúde, atingindo também os camadas mais pobres da população sempre dependentes do Governo Municipal. Adiante, disse que o Governo Municipal havia marcado suas ações pelo oportunismo político, e que assim, infelizmente iria terminar, e, se fosse espírita e vidente, embora não deixasse o morte de ninguém, veria as almas da Aldo Rondaek, do Sifelto Svo Saldanha, da sub Secretário de Governo penarem no povo Cabense do inferno, pelas maldades cometidas contra os funcionários Municipais. Diz-se que naquela data havia conversado com um funcionário da Prefeitura, para ver se conseguia fazer com que dona Aldo encerrasse processo de aposentadoria do Sr.

Fernando Arruda, duente gravemente, homem de inúmeras predicações boas, um me-
 dico dedicado e humanitário, fazendo que o processo relata há meses no Suplente
 ra, tendo ali um despacho contrário do Chefe de Gabinete, observando que dona
 Alda não conhecia o povo caboverde, não conhecia seus valores, muito menos
 sua história e assim, agiu precipitadamente sem qualquer afinidade com o povo cabo-
 verde. Falou das dezete mil vidas que haviam subjugado o nome de São Sal-
 dador, um homem que ninguém conhecia e que hoje se transformava em erro
 do Município e dos seus pobres principalmente. Finalizando, disse que não estava
 protestando contra o caso instalado na área de Saúde do Município, que não estava
 lutando pela reabertura do Hospital do SBASCOF e pelo retorno do "Alta Transporte" para
 o humanitarismo. Como último orador inscrito, cumpriu a tribuna o Vereador Carlos Roberto
de Albuquerque dos Santos, e, dirigindo-se aos jurados presentes, disse que um dos cartões
 era de fato apropriado para a ocasião, quando proclamava, "chega de povo furado",
 confessando a si, que embora inúmeras vezes protestasse contra o Governo, matos-
 se os erros e apontasse as soluções, nada era resolvido. Disse que o Conselho Municipal,
 pautava na educação pela mentira, pela omissão, e outras dissimulações, e, com
 os funcionários da Saúde em greve, com os profissionais da Educação trabalhando a
 tempo reduzido, era o reflexo de três anos de demandas do Governo São Salgador
 afirmando ainda que desde 1989, da Tribuna da Câmara aludava sobre tais fatos.
 Disse que infelizmente os Vereadores ligados ao Conselho Municipal davam sustentação
 para tais absurdos, e agora, indagava onde estavam tais Vereadores que ape-
 nas faziam discursos vãos contra o Prefeito, o que nada mais era do que "povo
 furado", e assim, o cartaz dos funcionários estava certo. Em aparte, o Vereador Cláudio
Bezza de Albuquerque, disse que todas as críticas foram dirigidas a sua pessoa
 mas, podia afirmar que por o primeiro Vereador a se colocar ao lado do povo
 contra o Governo, sozinho na Casa, contra o PSB, contra o PDT, contra o PFL,
 ejos Vereadores naquela ocasião estavam contra os funcionários que eram demiti-
 dos injustamente através de deslizes, e mais, que o líder do PSB, permanecia
 omissivo, aplaudindo as atitudes do Governo. Agradecendo o apoio, o Vereador
 Carlos Roberto de Albuquerque dos Santos, disse que a "carapuceira" caberia no Vereador
 Cláudio Bezza de Albuquerque, sendo assim, justa a sua revolta, mas que na realidade
 não estava nome, parecendo que alguma coisa havia incomodado o Vereador do
 PSDB. Enfatizou, que realmente falava da bancada que dava sustentação ao Prefe-
 to, o custo de empregos, o custo de benefícios financeiros, o custo de aprovações

de projetos irregulares, e ainda, que há mais de um ano anunciava que quando chegasse a hora das eleições, todos iriam abandonar o navio do Prefeito Saldanha. Prossequindo, disse que o povo não esquecia, que o povo tinha memória, e por tais razões suas palavras eram provavelmente para reforçar o que estalava o canhão, ou seja, chegada de papa furado. Disse ter plena consciência de que o seu discurso de nada valia, que o oferecido pelo Prefeito em termo de reajustes nada significava, e assim, os funcionários teriam que ir para as ruas para conquistar seus direitos na "marra", caso contrário permaneceriam a proposta salarial do Prefeito. A seguir, o orador fez comentários sobre a proposta salarial do Prefeito afirmando que de forma alguma atendia aos reclamos do funcionalismo. Prossequindo, falou sobre o pedido de aposentadoria tramitado na Prefeitura, solicitada pelo Sr. Fernando Ozendo, enaltecendo o caráter e a competência do mesmo e que inclusive fora buscar tratamento para sua saúde no exterior, e, a respeito, disse que um funcionário que recebesse em agosto trezentos e setenta mil cruzeiros não conseguiria tratamento de saúde em lugar algum entre outras dificuldades geradas por salários miseráveis. Disse que a situação era grave, lembrando que em abril o Prefeito pagara por um estudo para viabilização de Polo Industrial e não era um Projeto, quinhentos e quarenta milhões de cruzeiros, indagando como a Câmara poderia aprovar uma suplementação de vinte e cinco bilhões de cruzeiros, imaginando que com a surra, o Prefeito compraria mudas de Pau Brasil, colocaria cartazes e cartilhas, com propaganda eleitoral velado para o Senhor Paulo Afonso. Indagou o que a Eco 92 havia trazido de benefício, para Cabo Frio, mas podia afirmar que a Prefeitura gastara muito no evento, e que o Prefeito ficara conhecido como o "bufoqueiro" da Eco. Disse a seguir, que estava cansado de papa furado, estava cansado dos diálogos com as lideranças do Exército e que simultaneamente esbavam o Prefeito, embora cúmplices por omissão da mesma forma como alguns líderes haviam sido cúmplices do Prefeito durante três anos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovados os seguintes materiais: Encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 013/92 - Mensagem Executiva nº 008/92, Projeto de Lei 014/92 - Mensagem Executiva nº 110/92, e Projeto de Lei nº 015/92 - Mensagem Executiva nº 011/92.

Aprovado Projeto de Lei nº 016/92, com Requerimento de Urgência nº 039/92. Cipe-
 vados os seguintes Requerimentos: Requerimento nº 038/92 e 040/92. Aprovada a Indi-
 cação nº 032/92. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente transportou
 trabalhos ao regimento dedicado a Explicação Pessoal. Não havendo ordens para o
 uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou o Presente
 não em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que
 depois de lida, submetida a aprovação dos Senhores Vereadores, e aprovada, se
 produzam seus efeitos legais.

Palácio Municipal
 José Antônio de Sá

Ata da Vigésima Sétima Ses-
 são Ordinária do Conselho Deliberativo do
 Município de Cabo Frio, realizada no
 dia 25 de junho de mil novecentos e
 noventa e dois (1992).

Aos dezesseis horas do dia 25 de junho de mil novecentos e
 noventa e dois, sob a Presidência do Senhor Ary Silva da Rocha e com a participação do
 Primeiro Secretário pelo Senhor Walmir Rodrigues de Lacerda, reuniu-se Ordinariamente
 a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada nominal, os se-
 guintes Senhores: Aires Pinheiro de Albuquerque, Benildo Neta, Carlos Roberto Albuquerque dos San-
 tos, Carlos Roberto Silva, Dusan Jardim, Giliz da Costa Gomes, João das Santos Mendes,
 José Maria Pacheco Filho, Marcos Antônio Pereira de Sant'Anna, Valando da Silva Pereira, Os-
 car Sampaio da Silva, Waldino Santos da Silva e Walmir Montenegro. Havendo núm-
 ro regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de
 Deus. E requer, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Sétima
 Sessão Ordinária do Conselho Deliberativo do Município de Cabo Frio.
 Após o cumprimento regimental, o Senhor Presidente passou ao Senhor Primeiro
 Secretário o Livro do Regimento que constou do seguinte: Projeto de Resolução
 nº 008/92 - Mesa Diretora, assunto: Os pareceres referentes ao Artigo 1º, II, IV
da Resolução nº 291, ficam majorados em 20% como forma de abono, Comissão de
Finanças, Licitação e Alimação, assunto: Substitutivo ao Projeto de Lei nº 014/92,
 oriundo da Comissão Executiva nº 010/92, requerimento nº 041/92, de autoria do